

# A REGENERAÇÃO.

JORNAL DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

## ASSIGNATURA :

PARA A CAPITAL: ANNO. Rs. 95000 SEMESTRE. " 50000  
PARA FORA DA CAPITAL: ANNO. Rs. 105000 SEMESTRE. " 55000

## REDACTORES PRINCIPAES :

DR. DEARTE PARASHOS SCHUTEL e BACHAREL LUIZ AUGUSTO CRESPO.

ANNO IV. N. 350

QUINTA-FEIRA, 8 DE FEVEREIRO DE 1872

PUBLICA-SE AS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS.  
FOLHA AVULSA 200 REIS.

## INTERIOR.

### Correspondencia do Rio de Janeiro.

Côrte, 27 de Janeiro de 1872.

A noticia mais importante que leva este paquete é a de estar resolvida amiavelmente a questão prussiana.

Como se arranjou o negocio, isso ninguém sabe, porque o diplomata omnipotente, em viagem pela Europa, desfez a tormenta sem descer a communicações nos factores que administrão esta sua fazenda.—Imperio do Brazil.

Entretanto cumpre tirar á limpo sobre que bases se realizou o accordo, pois ante as disposições belliosas do orgulhoso chancelier Bismarck, custa a crer que no arranjo internacional não fosse sacrificada a dignidade do nosso paiz.

Cousa singular! O Sr. D. Pedro 2.º viajando incognito com licença do poder legislativo, entabola negociações sem instrucções nem poderes do governo, e decide das questões do Estado como se fossem assumptos de sua economia domestica.

Mas com que titulos justificará o augusto principe sua intervenção neste conflicto, quando lh'o seria vedado mesmo estando no exercicio de suas funções magistaticas, se com effeito a constituição fosse uma realidade?

## FOLHETIM.

### Chronica theatral.

Escrever uma chronica theatral é tarefa que está acima das minhas forças, visto não dispor de conhecimentos convenientes á arte dramatica; porém, animado pelo enthusiasmo que se apodera dos meus sentimentos como apaixonado do sublime e do agradável, limitome a fazer um esboço, bem que ligeiro, do magnifico drama em 5 actos, ornado de musica, de origem franceza, composição dos abalizados escriptores Emery e Lamoine, que a incansavel associação Bohemia Paulistana submetto á consideração do publico catharinense.

Entrar na apreciação dos caracteres de que se forma o todo dessa composição, que tem sido freneticamente applaudida em França, no Rio de Janeiro e nas demais provincias do Brazil, não é o meu intento e longe de mim semelhante pensamento: porque emitir opinião a respeito de materia dramatica, sem ter os conhecimentos precisos para desenvolvê-la, é expôr-me á irritação dos homens de letras, e de um arrojo inqualificavel.

O meu intento é apenas despertar a attenção do publico, afim de, indo ao theatro, gozar algumas horas da noite de hoje, emballado nas doces emoções do sentimento, na contemplação de um quadro da vida intima, que arranca do coração lagrimas desfeitas e que desprendidas dos olhos se desliza pelas faces em borbotão.

Em artigo de fundo, nas folhas da ante-hontem, tanto a Reforma como a Republica desenvolvem com energia esta materia.

A posição do ministerio é que nada tem de invejavel.

No dia 22 o ministro de estrangeiros arguiu o representante da Alemanha nesta côrte sobre a expedição que se preparava em Kiel com destino ao Brazil, expedição de que só tinha conhecimento pelos telegrammas de Berlim para Londres, publicado: nos boletins da Europa.

O consul Haupt, interinamente encarregado de negocios, respondeu a 21 nada asseverando nem negando, mas admitindo o facto como explicavel sem as intenções hostis que lhe attribuiu.

Vê-se portanto, que até a data de 24 do mez p. p., o nosso governo ignorava quanto occorria na capital do imperio germanico relativamente a expedição de Kiel; porém, pelo ultimo paquete, veio a noticia telegraphica, com data de 9 de Janeiro, de que tudo estava terminado, satisfactoriamente, e que contra-ordens haviam sido expedidas sobre o armamento dos navios da expedição.

Conclue-se logicamente que, levantou-se a questão em Berlim, entabolarão-se negociações, e chegaram-se a um accordo, sem que o soubesse o ministerio!

Isto não se commenta.

Não ha novidadeõs outras a consignar, e pois aqui faço ponto final.

A Graça de Deos é drama natural, os seus autores descreverão scenas tocantes, arrebatadoras, traçado um poema que traduz somente a palavra—sentimento.

Linguagem simples e elegante, sustentação de diferentes typos, situações sentimentaes e agradaveis e o enredo de facil interpretação e bem traçado, são os attributos essenciaes dessa composição dramatica.

No primeiro acto á filha de Loustlot, Maria, tem necessidade de abandonar a casa paterna, afim de fugir ás perseguições de um homem, que revestido de um titulo e favorecido dos dons da riqueza, intenta a todo o transe, sem treguas, mergulhá-la no lodacal impuro da prostituição.

Este homem é o commendador, devasso por excellencia, com o coração gasto na desenfreada crapula.

A pobre, a innocente virgem, a formosa camponesa, abraçada o conselho do respeitavel cura, e animada pela creença e fortalecida pela esperança, —luz que brilha e guia os debéis passos da innocencia na senda escabrosa da vida,—resolve deixar seus velhos paes, parte para Paris; a resolução é momentanea. Mas, ah! a velha, a extremosa mãe, a infeliz Magdalena, não pode annuir a semelhante passo, trata de desvanecer a querida filha de tal resolução; porém o esposo lhe faz ver que é necessaria a partida.

Então a mulher resigna-se á vontade do seu digno consorte!

As lagrimas principião a punir—lhes o coração.

São a hora da despedida.

## A REGENERAÇÃO.

DESTERRO, 8 DE FEVEREIRO DE 1872.

### A actualidade.

A administração Bandeira de Gouvêa continua a produzir os seus omnicos frutos... Escolhida para collocar o satisfazer afillhados afim de agitar uma eleição, não só arruinou os costumes como preparou a banca-rotã... O que á ignorancia de muitos não pode conseguir, obteve a necessidade do Sr. Bandeira. Que se deslissasse as rendas, era escandaloso... mas que se estancasse as fontes de renda da provincia, era intento reservado ao Sr. Bandeira, a figura mais triste que jamais assonou em palacio de governo; a cabeça mais vã que jamais se alteou em hombros de presidente.

Sem credito e sem renda, devendo a todos, que sorte nos aguarda; se nem podemos pagar o pessoal, quanto mais solver os encargos de honra, reparar a fabrica que se desmancha em precipicios! Não tinha senso commum, mas singular, esse presidente que no seu galgallar infundo, fazia o seu pungente epigramma e o do governo, e á rir nos predizia a ruina e o desconcerto.

Sabemos porém que não perigará a nossa autonomia, porque os nossos apuros são obra é feitura do governo que não quiererá passar pelas cautelas, confessando a complicitade senão a toria em nossos males.

O cofre geral da provincia observava

A filha chora, verte amargo pranto, a mãe soluça entre agonias de dôr, desmaiante ante o poder dos profundos gemidos que o coração exalta—o pai, mudo, silencioso, com o semblante sombrio, contempla tão pungente quadro!

Magdalena não lançar á bênção á querida filha entã sentida e lagrimosa os segundins versos, e a voz enfraquecida pela dor se vae sumido pouco a pouco:

Começa aqui tua viagem  
Se não podes mais voltar,  
Tua mãe carece d'animo  
Pra deixar de te abençoar.

Trabalha, ora bem,  
Dá valor á oração,  
Pensa sempre em tua mãe!  
Isto ditas te darão!...

Minha filha vae, adeus,  
Vae na Graça de Deos!  
Adeos!... ad.....

E' triste, é dolorosa a separação!  
O coração se opprime, rasga-se a alma ao contemplá-la.

Lá vae Maria á caminho de Paris.  
No segundo acto a filha das montanhas já se achia na capital da França.

Filha extremecida, temente a Deos, de uma simplicidade a toda prova, Maria vai lutar com os revezes da sorte, tendo por guia a fagueira esperança, por sustentaculo a creença, por fuctivo os meigos sonhos que lhe embala a alma na rêde das illusões, por defesa da sua innocencia a musica do canticão da bênção, que se ouve além, multo além nos tremulos de uma sanfona, executada pelo cabreiro das montanhas

o horizonte da Boa-Vista, na esperança de uma chuva de ouro, que lhe facilitasse os compromissos; as previsões fallarão... a cornucopia de abundancia transformou-se em boceta do paiz—em vez de vinte, só rendeo o Passa-Dous quatro, no trimestre em que sempre produziu da dezeseite a vinte contos de reis.

Atenda e veja o governo geral a obra dos presidentes ineptos, dos propostos nomeados em attenção a causa politica: misera e maquina, que empobrecendo as provincias, enfraquecem o imperio e preparão no futuro, quem sabe, se a sua ignominia.

O paiz é dos brasileiros em geral e não dos candidatos que não valem o que custam, que não produzem um serrigo em troco dos males que causam.

Não desçamos ao estado degradante a que conduzio o partido a republica oriental, que vê os seus filhos dilacerarem-se na confusão da anarchia, tendo até perdido o sentimento da propria dignidade nacional.

O paiz pôde necessitar do concurso de seus filhos, dos recursos valiosos das provincias, sem as quais elle não poderá subsistir.

Dê de mão pois á esta politica de poeigiões que nada tem adiantado, que nada nos tem cozinhado alem das lutas de palavras seqüipedas em discursos tão vãos como pretenciosos, que só aproveitão a vaidade do quem os profere.

Quem descura as grandezas que possuem, arrisca-se a ver-se pobre na hora da necessidade.

o rustico Pedrinho, quando está prestes á transpor os umbraes do prostibulo da deshonra—embaciar o brilho das perfumosas flores da candura.

Ha uma scena em que o Marquez de Sivry sob o nome de André patentia á gentil Saboyarda o seu amor intenso e louco, quando se ouve a musica do materno canticão, Maria se desprende dos braços de André, o agradece a mãe por havel-a salvado.

No terceiro acto Maria se apresenta com Pedrinho em casa da Marquez de Sivry para cantarem um canto da sua terra, o do da Saboya:

Por dote ha minha mulher  
Cinco sollos e nada mais  
Em quatro só com os queos  
Como nós faremos casa?  
etc. etc. etc.

E'ma scena agradável. Risonha e innocente, Maria, não imagina que o devasso commendador que a obrigara a abandonar a casa paterna, premedita alguma cilada contra ella. Não, longe d'ella semelhante pensamento.

O commendador convida Pedrinho a tomar refrigerio, afim de poder conversar a sós com Maria.

Este hesita em accetiar o convite, visto não querer separar-se da sua amavel companheira, mas achado-se com a garganta secca, segundo diz, resolve accetiar e retira-se para o interior.

Nessa occasião apparece o Marquez de Sivry, o Maria reconhece nelle o seu querido André e desmaia.

O commendador aproveita-se desse ensejo, e vae á bejal-a quando Chon-

Se o povo estivesse armado, se a milícia nacional não fosse deturpada pela traição do governo à causa da pátria, quem ou seria insultar-nos a pretexto de reclamações pelos excessos de homens, que pensão ser a nossa pátria um paiz sem ordem e costumes, sem leis que obriguem a todos?

Os pretensos conservadores desta terra, lobos que se devorão, porque sem colhões de princípios, só conhecem o egoismo torpe, não valem, não merecem o sacrificio dos interesses reaes da provincia.

Infelizmente a immoralissima doutrina de sacrificar o bem commum a interesses singulares, está admittida nas praticas deste governo.

Provincia alguma comporta hoje um presidente inepto, e Santa Catharina necessita de um administrador, que seja bom economista.

O Sr. Bandeira de Gouveia e os correligionarios dos Srs. Langeg e Galvão, acabarão com a instrução se não deria que tinhamos: esbanjaram as nossas rendas — o que é mais, pela subserviencia com os patóticos constructores de estradas, seccarão as fontes das proprias rendas.

Mirabile!

Darão-nos porém em recompensa estradas que são abyssos como os não descreveu a Radclif — e um exarce de empregados taes, que de cada repartição tem feito outra Babel.

Com o progresso rapido em que vão as provincias limitrophas, as condições da nossa em relação nos productos de exportação tem soffrido modificações sensiveis.

A nossa legislação pois, carece de reformas no intuito de compensar por medidas rasoveis e sensatas o decrescimo que se faz sentir nas rendas.

As estradas de ferro hão de reduzir sobre modo a arreadação e os campos de Palmas por onde varão os tropeiros completo a miseria da nossa actualidade.

Um presidente illustrado, trabalhador, que tenha practica de administração, é o que nos convem, é o que convem ao governo e ao estado, se o governo foi posto para o estado e não para fazer das provincias estado, para certas medalhões, tão auctos por fora como vão e ócos por dentro.

Podiamos talvez indicar alguns dos meios que a nossa parecer pod- em at-

temar as nossas difficuldades, recebermos porém suscitar desgastado e reparou ou por parte dos financeiros da terra ou dos seus legisladores. Esperemos que o esperar e saber.

### NOTICIARIO.

Actualmente que o café provincial luta com a miseria vemos com pezar correr por elle o pagamento do parte do serviço da guarnição da capital.

Referim-nos à guarda da cadeia.

É feita ha talvez mais de meiz pela policia, quando existe aqui na provincia uma companhia fixa.

É sabido que as cofres gerues se recusão sempre a pagamento das despesas ridiculas mesmo, uma vez que pertenço à provincia, nos que nos achamos definitivamente fallidos, sem receita e cheios de crederes, pagamos despesas que competem ao ministerio da guerra!

Se o corpo policial tem sobra de gente, a assembleia vin louca que rehusa o pessoal, se não tem, é esta a verdade, como se desvia pranças de outros misteres que a guerra!

Chamamos para esta anomalia em administração as entidades do Sr. Cintra que é entendido em finanças.

Da freguesia da Leda communico-nos o seguinte, que publicamos cheios de prazer:

D. Libania Carlota de Andrade, mãe do Sr. Antonio Augusto de Aguiar, acaba de dar uma prova significativa de seus sentimentos philantropicos e humanitarios.

No dia 20 do proximo findo meiz, por occasião da festa de São Sebastião, concedida plena liberdade ao acto da lapidismo à menor Regina, nascida a 7 de Setembro do anno passado e filha de sua escrava Marcellina.

A mesma Sra. já havia concedido dias antes curta liberdade sem condição alguma a uma outra escrava sua de nome Jacinta.

Na freguesia de Santo Amaro do Cubatão D. Catharina Joaquina da Silva, viuva do Sr. José Duarte Silva e os seus herdeiros por occasião da partilha amigavel a que se procedeu, daão a liberdade a uma parda escrava de nome Henriqueta de 21 annos de idade.

Pela mesma occasião o Sr. Eduardo Duarte Silva, filho d'aquella Sra. deu liberdade a um seu escravo por o de 7 annos de idade.

Não podemos deixar de rend-ir louvores a actos que tanto elevão aquelles que os praticão.

chou sae do gabinete collocado no primeiro plano, por detraz do sofá, adianta-se e recebe o beijo.

O commendador fica encommoado. Maria volta a si. Na cela estão Maria, Chouchou, a gast-onouna por excellencia, o commendador, velho namorado e Pedrinho que se acha debaixo da mesa. Maria tolas as vezes que recebe das mãos do commendador o copo cheio de champagne passão a Pedrinho quibbe.

Pedrinho e Chouchou adormecem — é que estão embriagados.

Infamias sobre infamias! Maria é raptada e conduzida ao Palacio da Marquiza, a fim de poder o commendador saciar o seu desejo ha tanto tempo meditado.

A virgem simples e innocente chama por Pedrinho para socorrer-l-a. O seu defensor está embriagado. Os planos do commendador ainda são frustrados!

André, o amante predilecto a salva do abyssmo — é o seu protector.

No quarto acto Loustalot, o typo da pobreza e da honra encontra a filha em uma casa sumptuosa, trajando sedas, ornada de brillantes; estende-lhe a mão para implorar o obalo da caridade, na persuasão de que seja outra mulher. É breve a illusão! A. reconhece a filha, patenteia-lhe o seu sentimento, exclama amargamente a sua deshonra, amaldiçoa-a e lhe atria aos pés o ouro que esta lhe havia dado.

Que scena tocante! Quem é que não sente a alma sensibilizar-se no contemplar tão tocante scena? Ninguém, por certo. O coração o mais empedernido

humilha-se ao poder da sensibilidade! No quinto acto termina o desenlace nesse poema que traduz somente a palavra — sentimento.

Maria volta para casa paterna, innocente e pura como sempre, mas louca, pallida, macilenta. Uma mulher vem descendo a montanha, que acaba de caminhar dasentas leguas, tendo por guia o seu amigo Pedrinho. É a perola da Saboia que chega à patina, encontra seu pais, a razão lhe volta, é feliz, muito feliz.

O prazer reunima dois corações que vivião mergulhados em profunda tristeza. E lá, ao longo se ouve uma voz — é Arthur que vêm cumprir a sua promessa, dando a virtuosa Maria o titulo de esposa. Um sorriso de ventura pairou nos labios dos extremos pais. Raiou a felicidade.

O desempenho do drama foi satisfatorio.

D. Minelvina, a sympathica, a maviosa actriz que tem merecido immensas ovacões do publico catharinense, encarregou-se do importante e trabalhoso papel de Maria, desempenhando-o com arte, naturalidade e gosto. Em cada phrase que de seus labios desprendia o talento se revelava, a arte se demonstrava.

Primou nas scenas mais sentimentaes desse magnifico poema.

Excelente metal de voz, caprichosa no estudo e ambiciosa das virtuosas palmas da gloria, porque ama apaixonadamente a arte de Talma, ha catas es predicados da artista brasileira, essenciaes para aquelles que, com ella, aspirão a realidade dos sonhos da gloria.

Informo-nos que a qualificação da freguesia de Leda será feita pela seguinte forma: No dia 21 de Janeiro as dez e meia horas da manhã comparecerão na Matriz 5 electores e o juiz de paz, não comparecendo o escrivão que deu parte de doente, retirarão-se hora e meia depois aquelles para suas residencias.

Após a Matriz disserão que tinham excludido 10 votantes e qualificado 20, quando o que certo é que só no dia 22 o juiz de paz e um elector foram a casa do escrivão com o livro para ali se fazer a qualificação, não tendo havido reunião da junta de qualificação, como é de lei.

Até 24 não havia na Matriz lista dos votantes qualificados.

Estas irrregularidades são devidas a.....

Do partido conservador e sua boa gente.

Domingo passado falleceu nesta capital o tenente José Becker, nosso distincto amigo e correligionario politico.

A perda de tão habil e prestimoso artista, cujas virtudes e caracter haviam prendido a das sympathias e dedicacões, causou geral consternação nesta capital, e as mais significativas provas de dor foram dadas geralmente ao espalhar-se tão triste noticia.

Ainda no vigor da idade, e simples official de ferro-tilha, com effeito, esse estimado catharinense, sabido elevar-se no conceito publico e tornar-se um homem popular e querido.

Seu enterro foi extraordinariamente concorrido por pessoas do povo como da mais alta classe.

Juntamos nossas expressões de pezar pelo golpe que todos soffremos com a morte de nosso amigo Becker.

Seus parentes uandão celebrar uma missa pelo eterno repouso de sua alma, no sabbado na Ven. navei Ordem 3.ª de S. Francisco.

No dia 5 chegou da corte o — Camões, — trazendo-nos jornaes cujas ultimas datas alcanço a 2 do corrente.

A carta de nosso correspondente relata as noticias mais importantes.

No dia 5 a noite entrou do sul o paquete — Calderon, — a bordo do qual vierão os Srs. Dr. Henrique Schutel, Jacintho Pinto da Luz e Domingos Luiz da Costa.

Por este vapor subimos ter fallecido em Assumpção o coronel Felipe Botteze de Oliveira Nery, distincto publicista liberal.

No proximo numero transcreveremos da — Reforma — de Porto-Alegre, um artigo a respeito do findo.

Tivamos o prazer de assistir no theatro de Santa Isabel a representação da Graça de Deus.

Drama e artistas agradarão ao publico que nessa noite não se mostrou esquivo ao auxilio que o director da companhia sollicitou em troca dos sacrificios a que não se tem poupado para offerecer-nos algumas horas do agradável e util distracção.

Os mais importantes papeis foram

dos de um futuro recamado de coruscantes estrellas.

Amado o porvir tem fé e creença no presente, o vota indifferença aos espulhos do passado.

Não decaime, portanto, a maviosa actriz na carreira a que se dedicou; trabalhe, estude sempre e as palmas de triumpho serão certas.

Nesse papel em que prima, a artista brasileira revela ao publico um coração bem formado e sensivel ás emoções intimas da vida.

Depois do que fica exposto, permitta que o obscuro chronista lhe dirija seus cumprimentos.

D. Virginia, nossa sympathica patricia, pisou mais uma vez no palco. Não é a principiante que vimos, ha poucos dias, não; é uma actriz que promete muito, e que comprehendendo o papeis a que lhe são distribuidos.

No de Magdalena soube enfiltrar nos corações dos ouvintes o sentimento maternal.

Tem todos os predicados para ser uma excellente actriz.

O estudo, a applicação e gosto pela arte são os elementos mais essenciaes para a conquista da gloria.

Estude, pois, e não recuo do futuro. O caminho do artista tem espinhos, é verdade, mas tem tambem flores que exhalão fragancia e perfumes.

Avante! firme o passo, — o tenha esperança; ella é a luz que nos guia.

O Sr. Gonçalves sustentou com firmeza o centro do drama, o pai Loustalot, o typo da honradez; é actor, não ha contestação, agrada, não só pela disposição da figura, como tambem

bem interpretados pelos Srs. Gonçalves, Domingos e D. Minelvina, que receberam repetidos applausos, e o resto do companhia satisfaz.

Hoje ha repetição da Graça de Deus e consta-nos ser este o penultimo espectáculo.

### PARTE NÃO EDITORIAL.

#### Boatos.

Falla o Dr. Sergio:

— Estou furioso, repitão embora os meus classicos latinorum, mas escreverem — errare — por *erratum* é o que eu não admitto — o que diria o mundo civilizado de mim que conheço e fallo o latim como um romano?!

Per consuequos Srs. compositores, Sr. revisor, *cauda*. — Ah! vae a errata — *Humanum erratum est*.

— O francez do José Delfino sabio certo, e o meo latim, errado! isto não se soffre a sangue frio!

Despacho:

Será tomada a reclamação do Sr. Dr. na devida consideração, recomendando-se desde já ao revisor que não estrope a lingua do reclamante.

Está satisfeito?

— Hei-de mostrar ao Bismark que eu não sou o *Muc-Mahou* nem o *Bazine*. Se elles vierem n. l. en, a frente de uma punhada de bravos, salvo a honra da bandeira.

Não fui ao Paraguay, por estar empregado nos artigos bellicos, mas agora... vou offerecer-me ao ministro da guerra.

— E os seus serviços na provincia?

— Ah! sim, en no ultimo *lennio* só servi para fazer numero.

— Quêrem?

— Olhe que en sou um coronel do exercito reformado.

— Está enganado, é coronel reformado do exercito.

pela voz expressiva, cheia de vida com que o dotou a natureza.

No quarto acto foi magistralmente. Os applausos do publico bem o demonstrarão.

Do actor Domingos, aquelle que nos tem feito dar barrigadas de riso, foi confiado o importante papel do commendador — que elle interpretou optima-mente, elevando-o a altura de sua importancia.

Meus parabens.

O actor Coutinho, cquanto seja principiante na arte, foi regular no papel de Marquez de Sivry.

Tenha coragem e esperança — com tempo se adquire a arte, capricho e estadando com afeco.

O menino Benedicto é habil e promette ser no futuro um optimo actor. No papel de Chouchou brillhou, momentaneamente na casatoria.

A menina Domitilla revela talento; o publico admira a sua pronuncia.

Passar desapercebido o Sr. Cascaes seria ingratidão.

Como dilettanti desempenhoi muito bem o papel de Rubino, nada deixando a desejar. Tem gosto para a musica e uma excellente voz.

Accite, pois, os parabens do seu patricio.

Terminando, convido o publico catharinense a assistir a segunda representação desse lindo drama!

Do theatro! ao theatro!

É lá que se reflecte a civilização, é lá que se patenteão os costumes, a acção e a moralidade dos nossos dias.

Do theatro! ao theatro!

EDITAES.

A empresa morosa de morte subita movida pela peste *desiduitte*, mas, restitue os cobres adiantados.

—Donde vens?

—Do escriptorio da *Provincia*; paguei um annu, a conta virou de cronu por falta de fãndos, fui até lá, mas não encontrei o *caixa*.

—Meo caro, hontem batti no bedello tres vezes e voltei sem vintem; o annuncio foi só para constar.

Em terceiro:

—Meos amigos, a corrida foi grande e o *caix* ficou *in abis*.

Das actividades de primeira força:

—O Sr. Firmino—ajudante d'ordens da presidencia, é tambem (de facto) commandante do corpo de policia!

—O Sr. Rosas é secretario interino do governo, affectivo da instrucção publica e official de gabinete da presidencia!

Tres impossiveis:

—O Sr. Pindica, reconhecer-se morto.

—O Sr. Rosas, certificar-se que de um mão photographo, não pôde salhir um bom secretario.

—O Sr. Firmino, vestir-se com decencia e *disciplina* na sala d'ordens.

O Sr. de Castro de farda e habito pela capital!

Que quer V. Ex., quem tem filhos tem cadilhos...

Então pretende?... Mais um galã para o meu João.

Mas a que titulo, quaes os seus merecimentos?...

Não ouvio fallar V. Ex.... não lhe disserão o que fiz na qualificação de S. José?...

Ah! sim...mas meu claro senhor, por esta vez não, será adiada a promeção do seu caro fillito. Tenha paciencia, lá mais para diante, então veremos...

A PEDIDO.

O *Despertador* de 6 do corrente em um —a pedido— atria uma censura aos amigos do Dr. Adolpho de Barros que manlaram celebrar missas em suffragio da alma do commandador Pedro de Barros, isto, porque se não fez o mesmo por occasião do fallecimento do senador Mafra.

O officioso censor carece de rasão e condemna-se a si proprio, mostrando-se sentido por aquelle facto. Porque não procedeu de modo diverso o articulista, sendo, como parece inculcar, obrigado ao fallecido senador? Os que fizeram celebrar as missas do dia 5, moverão-se só e unicamente pelo sentimento desinteressado de amizade, a politica nenhuma parte teve na idea, não esperão receber favores do Dr. Adolpho de Barros, nem os receberam nunca do fallecido senador Mafra, a quem, entretanto sempre respeitaram em vida e hoje lamentão a sua morte venerando-lhe as cinzas.

Das ou tres missas resadas em suffragio de um morto, provão a dedicacão dos vivos a elle e á familia, mas não servem de modo algum de manifestação politica.

O artigo alludido, pela dedicatoria, mostra a descoberto o plano que encerra. Davidamos porem que logrem o seo intento.

Em que terra estamos e que epocha atravessamos nos? Lugar e tempos em que a censura ridicula tem invadido todos os campos, não respeitando nem mesmo o da religião e caridade!...

PELA Inspectoria da Alfandega desta cidade, faz-se publico em execucao do regulamento do 1.º de Dezembro de 1871, que a matricula dos escravos residentes neste municipio, ordenada pela Lei n. 2040 de 28 de Setembro do dito anno, achar-se-ha aberta na mesma alfandega desde o 1.º de Abril ate 30 de Setembro do corrente anno, sendo para essa fim apresentadas relações em duplicata contendo o nome por inteiro, e o lugar da residencia do senhor do matriculando, o nome, sexo, cor, idade, estado, filiação (se for casado) applicada para o trabalho e profissão d'este.

As sobrolitas relações deverão ser assignadas pelas pessoas á quem incumbem dar á matricula, ou por alguém á seu rogo, com duas testemunhas se essas pessoas não puderem escrever.

Incumbe a obrigação de dar á matricula: aos senhores, ou possuidores dos escravos e no impedimento d'estes, á quem os representar legalmente.

Aos tutores e curadores, á respeito dos escravos de seus tutelados.

Aos depositarios judiciaes, á respeito dos escravos depositados em seu poder.

Aos syndicos, procuradores, ou outros representantes de sociedades, companhias e outras qualquer associações, á respeito dos escravos d'essas associações.

Pagar-se-ha 500 rs. de emolumentos pela matricula de cada escravo, no referido prazo, e 18000 depois do encerramento até 30 de Setembro de 1873.

Os escravos que por culpa ou omisào dos interessados, não forem dados á matricula até um anno depois do encerramento d'esta, serão por este facto considerados libertos, (Lei n. 2040 art. 8.º § 2.º)

As manumissões; mudanças de residencia para fóra do municipio, transferencias de dominios e obitos dos escravos matriculados, deverão manifestar-se nesta repartiçào, dentro do prazo de tres mezes subsequentes á occurrencia d'esses factos sob pena de incorrerem: os infractores na multa de 108000 á 508000 rs.

E para que conste se publica e affixa o presente.

Alfandega da Cidade do Desterro, 7 de Fevereiro de 1872.

O Inspector interino José Manoel de Souza.

PELA Inspectoria da Alfandega desta Cidade, faz-se publico em execucao do artigo 26 do Regulamento do 1.º de Dezembro de 1871, que doverá ser dados á matricula nesta Alfandega no mez de Abril do corrente anno, todos os filhos livres de mulher escrava, nascidos desde o dia 28 de Setembro á 31 de Dezembro do dito anno, que se acharem neste Municipio e de então em diante dentro do prazo de tres mezes contados da data do nascimento; apresentando-se relações em duplicata, conforme o modelo D, datadas e assignadas pelas pessoas a quem cumpre matricular as escravas mães dos menores, contendo o nome por inteiro e o lugar da residencia do Senhor da mãe do matriculando, o nome, sexo, cor, dia, mez, e anno do nascimento, naturalidade e filiação deste, declarando-se mais nas preditas relações, quaes os menores livres que tenham fallecido antes de terem sido dados á matricula.

As pessoas a quem incumbem dar á matricula os filhos livres de mulher escrava, não o fazendo no tempo e do modo acima dito, incorrerão, si por mera negligencia na multa de 1008000 a 2008000, tantas vezes repetidas quantas forem os individuos omitidos na matricula, se por fraude nas penas do artigo 170 do codigo criminal.

Tambem incorrerão na multa de 108000 a 508000, se deixarem de par-

ticipar dentro do prazo de tres mezes, o fallecimento dos filhos livres de mulher escrava.

E para constar se publica e affixa o presente.

Alfandega da Cidade do Desterro em 7 de Fevereiro de 1872.

O Inspector interino José Manoel de Souza.

ANNUNCIOS.

Nicolau Becker e Carlos Becker e suas irmaãs e cunhados, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao ultimo jazigo os restos mortaes de seu finado irmão e cunhado o tenente José Becker, e as convidado para a missa que por alma do mesmo finado se hade celebrar sabbado ás 6 horas da manhã na Ordem 3.ª de São Francisco da Penitencia, agradecendo-lhes desde já este favor.

O Fiscal do 2.º districto da Capital faz publico para conhecimento de todos os proprietarios de terrenos situados na freguezia de S. Sebastião da praia de fóra, que devem mandar limpar a testada de seus terrenos e cortar as cercas de espinhos, para o que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, não devendo taes espinhos ser conservados se não o tempo preciso para queimar-os. Os contraventores serão multados em 48000 rs. como dispõe o art. 111 do codigo de Posturas Municipaes.

Desterro, 8 de Fevereiro de 1872.

O Fiscal do 2.º districto Francisco da Cunha Silveira.

CONTINUA O LEILÃO

Já annunciado para o dia 30 deste mez

No armazem de ANTONIO RODRIGUES D'OLIVEIRA

13 Rua Augusta 13.

ABAIXO assignado declara que se acha dissolvida amigavelmente a sociedade que girava nesta praça sob a firma de Severo Pereira & Comp., ficando substituida pela do annunciante, a cargo de quem fica todo o activo e passivo da extinta firma; e espera continuar a merecer a protecção e freguezia de seus freguezes e Amigos. Desterro, 6 de Fevereiro de 1872.

Severo Francisco Pereira.

ALUGA-SE altos e baixos da casa n. 55 da rua d. Principe, e assim mais o armazem n. 80 na mesma rua; a casa n. 4 na rua do Rozario, que faz esquina na da Conceição; ambas com decente commodo para numerosa familia. Trata-se com seu proprietario Joaquim Barbosa da Silveira, na rua do Principe n. 134, ou na Praia de fóra.

1-1

CARNAVAL.

Vende-se ou aluga-se um lindo dominó com a competente mascarara por preços muito commodo para tratar na rua da Palma n. 7

1-1

CHACARA

VENDE-SE a chacara e casa á Rua de Santa Izabel n. 16. Trata-se com José A. Cidade.

6-3

THEATRO

Associação Bohemia Dramatica Paulistana sob a direcção do actor Gonçalves.

HOJE 8 DE FEVEREIRO DE 1872

GRANDE NOVIDADE!..

Representar-se-ha o importante, e aparatoso drama em 5 actos, orçado de musica:

A GRAÇA DE DEUS!!

Personagens

Actores

O commandador de Bois-Fleury . . . . .	O Sr. Domingos
O Marquez de Sivry (sob o nome de André) . . . . .	" Coutinho
Pedrinho (cabreiro das montanhas) . . . . .	" Cascaes
O Cura . . . . .	" J. Antonio
Loustalet, pai de Maria . . . . .	" Gonçalves
Jacquot . . . . .	" Luiz
Laroque intendente do commandador Saint-Jean, creado . . . . .	O mesmo
	N. N.
Magdalena Loustalet . . . . .	A Sra. D. Virginia
Maria . . . . .	" Minelviva
Chonchon . . . . .	" Benedicto
Marqueza de Sivry . . . . .	" Virginia
A Sra. D'Elbee . . . . .	" Esmeralda
Fanchette . . . . .	" Domestilla
Fidalgos, Saboiardos, etc., etc., etc.	

A accitação que este drama tem tido em todos os theatros em que se tem representado, animou a associação a lançar mão delle, certos que teremos uma numerosa concurrencia, por isso que é uma

GRANDE NOVIDADE!

Preços: Os do ultimo espectaculo.

Começará ás 9 1/2 horas.

## Vigor do Cabello



DO  
**Dr. Ayer.**

Para a renovação do cabelo, restituição de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O VIGOR DO CABELLO é uma preparação ao mesmo tempo agradável, saudavel e eficaz para conservar o cabelo. Por meio do seu uso o cabelo ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve a cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabelo da juventude; o cabelo ralo se torna denso, e a calvície muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabelo depois dos folículos estarem destruidos, e as glândulas cansadas e idas, mais ou ainda restarem alguns podem ser salvadas e utilizadas pela applicação do Vigor. Libro de essas substancias deletérias que tornam muitas preparações de este genero tam nocivas e destructivas ao cabelo, o Vigor somente lhe é beneficial. Em vez de sujar o cabelo e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embelezando o, impedindo a queda e o tornar-se ruço, e por consequente previne a calvície.

Para uso da toilette não ha nada mais a desejar; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; perlua no cabelo, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume muito agradável.

Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo de que com o cabelo, porém se pode appressar o effeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR  
**Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass.,**  
Estados Unidos,  
Chimicos Praticos e Analiticos.

## Peitoral de Cereja do Dr. Ayer.



Para Molestias da Garganta, Peito, e Pulmões, taes como Tosse, Congestões, Deffluxos, Coqueluche, Bronchitis, Asthma, Congumpção ou Tisida pulmonar, &c.

Antes de apparecer o PEITORAL nunca a historia da medicina viu reparação alguma que tão universal e profundamente ganhasse a confiança do genero humano, como este excellentissimo remedio para intermittenças pulmonares. Durante longa serie de annos, entre quasi todas as raças do homem vai gozando cada vez de mais alta reputação e renome, como o melhor protector contra estas molestias.

Ao passo que se adapta perfeitamente ás formas mais braviaes das molestias, e ás crianças e meninos, e, no mesmo tempo, o remedio mais eficaz que se pode produzir para impedir o progresso de Tisida Incipiente e todas as perigosas affecções do peito e pulmões. Como antidoto contra ataques repentinos de *Croup*, todas as famílias devem o ter em suas casas; e em geral, como todos são sujeitos a congestões e tosse é bom usal-o sempre prevenido com tam poderoso remedio.

Pois que a Tisida Declarada é idia como sem cura, ha portanto grande numero de casos em que esta molestia parecia ser declarada, mas que se têm curado radicalmente pelo uso d'este PEITORAL DE CEREJA.

Milhares de casos de Molestias da Garganta e pulmões que tinham baldado todas as expeditas da pericia humana, tom ceidido á influencia do PEITORAL DE CEREJA.

Os *Croup* e os *Gravadores* achario o Peitoral um excellentissimo protector contra molestias, e de grande serventia para ajudar a voz.

Sempre allivia a *Asthma*, e frequentemente a faz desaparecer inteiramente.

Em doses frequentes e repetidas, regularmente cura a *Bronchitis*.

Para *Congestões* e *tosse*, não é possível encontrar-se melhor remedio. Toma-se em doses pozouas tres vezes por dia, e à noite um escaldado pé, até se curar a molestia.

Para os *Deffluxos*, quando effectam a garganta, deve-se fazer o mesmo.

Para a *Tosse-croup* ou *Croup*, dá-se em pequenas doses tres ou quatro vezes por dia.

Para o *Croup*, doses grandes e repetidas, até se vencer a molestia.

Efectivamente nenhuma familia deve passar sem o PEITORAL, para se defender contra os ataques repentinos das molestias acima mencionadas. O seu emprego com tempo, muitas vezes poupará ao inferno muitos soffrimentos e perigos que occorrem se tivesse de esperar para outro auxilio. Para e mais, conserve este remedio sempre em casa. Vidas preciosas se vos podem salvar.

A virtude d'esta preparação têm se tornado tam vulgarmente conhecida, que nos dispensamos de publicar aqui attestões de algumas de suas grandes curas, e nos limitamos a assegurar ao publico que estas virtudes que ora possui sempre se conservarão.

PREPARADO POR  
**J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E.U.**  
VENDE SE POR  
**C. J. WATSON**  
AGENTE  
Rua Augusta n. 3

PREPARADO POR  
**J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E.U.**  
VENDE SE POR  
**C. J. WATSON**  
AGENTE  
Rua Augusta n. 3

## Remedio de sezões



DO  
**Dr. Ayer.**

O Remedio é preparado de uma substancia que até hoje tem sido desconhecida medicina, porém é um antidoto eficaz e especifico para o veneno miasmatico que engendra molestias biliosas. Sua qualidade, por excellencia mesmo mais importante do que a certeza com que cura, é não deixar mãos effectos depois de curada a molestia, a não ser que alguma desordem organica se desenvolve antes de tomar o nosso Remedio, o doente ficará tão bom como se nunca tivesse tido a molestia.

Até hoje não temos tido noticia de ter fallado em caso algum de sezões e toda a classe de intermittenças ou em febres deste genero, por isso com toda a confiança e recommendamos á profissao medica, aos hospitais, e ao povo em geral. Sendo tão commodo no preço, e tão convenientemente preparado e embrulhado está ao alcance de todas as familias que residem nos lugares onde prevalece esta molestia.

Acha-se á venda em casa do agente nesta cidade

**C. J. Watson.**  
RUA AUGUSTA N. 3.

COPIA.—BARRA MANSA, PROVINCIA DO RIO DE JANEIRO, 1 DE JUNHO DE 1871.

Illms. Srs. W. R. Cassels & Comp.

Tenho presente a sua carta de 25 do mez p. p. a que respondo-lhes. Enquanto eu morava na cidade de Jafaty, provincia de S. Paulo, tive occasião na minha clinica de applicar o remedio patente do Illm. Sr. Dr. Ayer, chamado Remedio do Dr. Ayer para sezões, sempre com resultados muito favoraveis; houveram nos annos de 1869 a 1871 seis mezes de muita secca, e prevaleceram muito as febres intermittenças—em certos cazos rebeldes ao arsenico e ao sulfato de quina, obtive curas promptas com este remedio para sezões, e notei ainda mais, que com sulfato de quina e arsenico algumas vezes voltavam os periodos febris, o que não acontecera com o emprego do Remedio do Dr. Ayer para sezões.

Sem outro assumpto desejo-lhes saude e felicidade e subscrevo-me

De VV. SS.

A. Cr. e Obrm.

(Assignado)—Dr. Barnsley.

O original desta carta acha-se em poder de W. R. Cassels & Comp. no Rio de Janeiro.

O Dr. Barnsley é um medico Norte Americano— fez exame, com louvor, na Academia do Rio de Janeiro, e é bem conhecido como medico intelligente e feliz na sua clinica.

(Assignado)—W. R. Cassels & Comp.

## O NOVO MUNDO

PERIODICO ILLUSTRADO DO PROGRESSO DA IDADE.

Propõe-se em geral: A registrar rapida e concisamente, pela letra e pelo desenho, as principaes evoluções da Era!

A expor e a tratar mais ao comprido as mais importantes questões do dia, especialmente as que tocam aos interesses de ambas as Americas.

Publica-se mensalmente em New-York, á sahida do Paquete regular de linha do Rio de Janeiro.

Assignatura, por seis mezes, paga a intada 50000; por um anno 100000—Assigna-se em casa do Agente nesta cidade.

C. J. Watson.

RUA AUGUSTA N. 3

## MUITO BARATO

SE VENDE  
NA LOJA DE

JOSE FELICIANO ALVES DE BRITO & COMP.

Nobreza preta franceza, sortimento recém-chegado a 1800, 25 e 2500—muito larga.

Lanzinhas (imitação) padrão escocoz, muito bonitas a nove vintens o covado, ditas furta cores a 360, 400 e 480.

Poil de chevre e outras lanzinhas com mistura de seda a 800, 1200 e 1400 covado.

Cassa imperial com bordado de cores muito lindas a 800 e 900 o covado.

Chita em cassa a doze vintens, 280, 320 e 400 o covado.

Chita em morim a meia pataca, 200 e 240 o covado.

Chita violeta a nove vintens e de colza 240.

Chita franceza larga fixe a 240, 280, 320 e 400 cov.

Chita em cassa preta para lucto a meia pataca.

Baeta encarnada a 560 e 640 o covado.

Algodão americano de 12 jardas a 2,000 e 2400 a peça.

Morim de 24 jardas a 4600 e 73 e 8,000 a peça.

Morim cambraia finissimo a 10,000 a peça.

Morim muito largo superior de 26 jardas a 9,800.

Morim ferro muito largo a 400 e 440 a vara.

Morim calicot, francez, a 400 a vara.

Linho para toallas a 800 e 1,000 a vara.

Toalhas de linho a 10000 e 120000 a duzia.

Atalhado de linho infestado adamascado.

Colzas brancas adamascadas de 63 a 100000.

Bamascos de cores de lã e d'algodão.

Brim de xadrez para roupa de crianças a 320 cov.

Casemiras cambraia muito finas proprias para a presentê esta ção.

Panno preto fino a 30000 e 50000.

Cazemiras de cor a 1,500 o cov.

Riscados escocozes a 240, dito azul a 180 e 200.

Lenços brancos a 1,000 a duzia.

Lenços de linho já embañhados a 320 um—e 3500 duzia.

Escocias de 10 jardas a 35 e 45000 pensa.

Cambraetas finissimas a 3,000, 4,500 e 50000 a peça.

Meias inglezas para senhoras, superior qualidade, 120000 a duzia.

Meias inglezas para homens, superiores, a 75000 a duzia.

Camisas bordadas e cercoulas de linho.

Chapés de pelo francezes, ditos á velocipede, de Chile e de lebre.

Chapés de sol de seda para homens e senhoras.

Chapés de sol de panninho para meninas a 1,500 e 2,500.

Linhas—novellos granites— a meia pataca.

Linhas de Alexandro de 300 jardas, carreteis a 100 em duzias.

Linhas em carreteis de 100 jardas, a 360 duzia.

Cobertores, flanelas, perfumarias, oleos, miudezas, rendas e outros muitos artigos por preços baratissimos, na

## RUA DO PRINCIPE 7.

Na Refinação e Armazem de Bastos, rua do Livramento n. 5

VENDE-SE:

Xarope para refrescos, de Caju	garrafa	160
Dito de Groselle	"	140
Dito de orclata	"	80
Dito de Gomma	"	80
Dito de Tamarindo	"	80
Dito de Limão	"	80
Capillê de primeira qualidade	"	50
Dito de segunda qualidade	"	40
Licor sortido	Uma duzia 38200	garrafa 300

VINHO VERDE

De Bastos, medida 25400 quartilho 640

## Padaria S. Honorato

RUA DO OUVIDOR N. 20.

O publico encontrará constantemente variado sortimento de pastéis, empadas e docessecos para chi.

Bolaxinhas de diversas qualidades por preços moderados, recebe-se encomendas para preparos de bandejas de doces para baile ou soirées.

Typ. da Regeneração Largo de Palacio n. 23.